



## ATA DA 9ª REUNIÃO

### Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os subsídios

Ao vigésimo segundo dia do mês de junho de 2017, às 10h, no Anfiteatro da Reitoria, reuniu-se a Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os subsídios designada pelo Ato Administrativo CoAd nº 283, de 30.03.2017, com a presença dos membros: Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente), Sr. Djalma Ribeiro Jr., Sra. Marisa Cubas Lozano, Sr. Fernando Henrique Donizeti Paganelli. Instalada a comissão Prof. Leonardo colocou que foi feito um levantamento, apresentado nas planilhas A e B, feitas por Fernando, baseado na movimentação do RU de janeiro a maio, dados da catraca do RU. O mês de maio teve um aumento significativo, movimento não estabilizado, devido provavelmente a crise que o país enfrenta. A segunda planilha, solicitada pela representante da APG, apresentava dois cenários, um com os funcionários terceirizados do RU se alimentando gratuitamente, na primeira versão com o custo, na segunda com eles pagando como T.A. O primeiro cenário apresentado era sem aumento, e os cenários seguintes com aumentos progressivo de 30% e 40%. Na terceira página para os cinco cenários apresentados tem a receita, o total de despesas e o resultado da diferença entre as receitas e despesas. Prof. Leonardo ficou de trazer os dados do PNAES na próxima reunião tendo em vista que no RU de São Carlos, pela estimativa de 2016, cerca de 30% dos usuários são bolsistas, o que tem que ser pago proporcionalmente pelo PNAES. Hoje há uma pequena diferença entre o pagamento feito pela ProACE e ProAd. Prof. Leonardo informou que 5 milhões de reais do PNAES, que corresponde a 60% da destinação para esse ano, já foram usados, sendo que ainda é o mês de junho. De bolsas sociais somam 705 mil reais no mês cheio, não restando dinheiro para colocar no RU, sendo necessário vir o dinheiro de RTN e RP. Destacou ainda que a administração não teria esse montante até o fim do ano. Grande parte do PNAES foi gasto até o momento com as bolsas, gastos menores com RU dos quatro campi e menor ainda com as demais unidades: UAC, DeSS e DeAS, sendo todos esses gastos pagos proporcionalmente conforme o número de bolsistas que utilizam os serviços. Prof. Leonardo reforçou que daqui para frente todo o dinheiro seria gasto com bolsas sendo que os outros departamentos também entrariam nos gastos de RTN e RP. Disse ainda acreditar que durante esse período, mantendo-se esse cenário, seria provável o RU funcionasse apenas para os bolsistas. Fernando pediu os dados de aumento de bolsas. Prof. Leonardo esclareceu que esse ano houveram dois impactos no recurso PNAES, o auxílio alimentação emergência e as bolsas do campus de Lagoa do Sino que foram inseridos no PNAES. Fernando lembrou que há também o corte do governo de 15% no repasse que já está previsto, pois esta contingenciado. No ano passado essa cota foi liberada em 31 de dezembro. Djalma como colocou nas primeiras reuniões reforçou que é difícil pensar no RU apenas pelo viés financeiro sendo fundamental para a assistência estudantil e todas as demais categorias. Reforçou que a permanência é a bandeira da Universidade e que se não



houver alunos as outras Pró-Reitorias também seriam fechadas. Colocou ainda que havendo crise é preciso que a distribuição do dinheiro que é recebido seja revista, sendo que a questão da permanência não diz respeito só a ProACE, mas a toda Universidade. Questionou qual a porcentagem que deveria sair de cada Pró-Reitoria para cobrir esse rombo, pois é uma responsabilidade de toda a Universidade e sugeriu a criação de um fundo para permanência que não contasse apenas com a verba do PNAES. Registrou que ano que vêm terá o ingresso de pessoas deficientes, será inserido a ações afirmativas na pós-graduação, o que vai demandar muito mais recursos. Reforçou ainda que a falta de assistência prejudica a graduação e a pós, sendo necessário um compromisso político de todas as demais Pró-Reitorias. Sugeriu que seja feito esse levantamento para que o ônus não fique recaído sobre a ProACE. Prof. Leonardo concordou com a fala reforçando que é necessário sim o cuidado com a Universidade, pois não tem como as pessoas permanecerem sem ser dado as devidas condições. E colocou que é necessário saber quanto há de verba RTN. Marisa concordou com o Djalma, reforçando que é preciso enxergar o RU como se enxerga a biblioteca, sendo de acesso livre para a Universidade, que fornece ensino gratuito e precisa garantir o acesso a esse ensino, mesmo havendo alunos que podem pagar. Colocou ainda que sensível a saber dos cortes, a Universidade tem que fazer uma política institucional, concordando com a proposta feita por Djalma de estabelecer uma política de prioridades e continuar brigando com o governo para aumento da verba, sendo uma política maior, e não da ProACE, pois a mesma não tem essa autonomia e essa é uma questão da Universidade. Reforçou que é importante expandir esse debate, sugerindo um seminário, aprovado pelo ConsUni, chamando a todos de uma forma institucional. Fernando disse ser uma sugestão sua, já feita na ProAd, fazer audiências públicas, como é feito nas prefeituras, para definir os gastos da Universidade, discutindo o orçamento com todos. Isso será aberto no ConsUni e no CoAd. Registrou ainda que a ordem que tem hoje na ProAd é o pouco que tem de verba deve ser empenhado para o pagamento de bolsas e a manutenção dos Rus, e se sobrar atender as demais requisições, essas outras não vão ser atendidas ate chegar mais verba, só que isso afeta outras áreas como a biblioteca, terceirizados. Sugeriu ainda que fossem feitas pré-audiências públicas nas categorias. Marinéia concordou com a proposta feita para garantir a transparência. Prof. Leonardo pediu o cenário para os demais RUs para a próxima reunião. Marisa lembrou a questão dos recursos próprio. Fernando esclareceu que hoje está sendo empenhado para agricultura familiar, mas isso ainda não está regulamentado. Prof. Leonardo colocou que é importante reforçar essa questão no relatório. Djalma pediu para trazer também quanto foi destinado para as demais Pró-Reitorias na próxima reunião. Fernando disse que não há centro de custo, o que é um dificultador, pois a e energia, por exemplo, é um gasto geral não é calculado por centro. Djalma pediu informações do que foi distribuído para cada Pró-Reitoria. Prof. Leonardo disse que essa informação estaria na SOC. Fernando disse que caso necessário o Sr. Luciano se colocou à disposição para participar da próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E para



constar, eu, Luana Domingues Pereira, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Assinaturas:

Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade – ProACE – Presidente	
Sr. Rafael Porto Santi – ProGPe	
Sr. Fernando Henrique Donizeti Paganelli – ProAd	
Sr. Djalma Ribeiro Jr. – SAADE	
Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz – CECH	
Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl – Diretora Campus Sorocaba	
Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi – Diretor Campus Lagoa do Sino	
Sra. Nadia Cristina Picelli – Campus Araras	
Sra. Marisa Cubas Lozano – SINTUFSCar – Bco	
Grad. Victor Scripinic dos Santos	
Grad. Flávia Caroline A. Salmázio	